CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 15/01/2001

Baltar Rego
FUNCIONÁRIO

DATA 21/08/84

PROJETO DE LEI Nº 0088/84

ASSUNTO

Concede o título de Cidadão de Fortaleza ao Sr.

Ernesto Hunko, na forma que indica

VEREADOR: Sérgio Costa

LEI Nº 5880 DE 09/01/84

DIOM Nº 8052 DE 09/01/85

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 5880 DE 9 DE janeiro DE 1.984

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO SR. EMÍLIO HINKO, NA FORMA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

ART. 1º - FICA CONCEDIDO AO SR. EMÍLIO HINKO O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM DE DE 1984.

ENGº CÉSAR CALS DE OLIVEIRA NETO
- PREFEITO MUNICIPAL -

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 88 /84

A Comissão de Legislação
Em 23/8/1984
Presidente

Aprovado em 1a. discussão
Em 10/10/1984
PRESIDENTE

Concede o título de CIDADÃO DE FORTALEZA ao Sr. EMÍLIO HINKO, na forma que indica.

Aprovado em 2a. discussão
Em 16/10/1984
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido ao sr. EMÍLIO HINKO o título honorífico de Cidadão de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 21 de agosto de 1984.

Vereador - Sergio Costa

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 16/10/1984
Presidente

JUSTIFICATIVA:

O "curriculum vitae" anexo é um atestado bastante competente à proposição.

Homem digno, trabalhador e responsável dedicou grande parte de sua vida ao desenvolvimento de nossa terra, sendo inclusive, pioneiro no ramo da hotelaria em nosso Estado, sendo o Excelsior Hotel conhecido por suas particularidades em sua estrutura de alvenaria, além dos bons serviços prestados à comunidade.

Nestes termos, a propositura deverá merecer integral apoio deste Legislativo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 21 de agosto de 1984.

Vereador - Sergio Costa

"CURRÍCULO E OBRAS DE MAIOR PORTE EXECUTADAS POR

EMÍLIO HINKO DURANTE A SUA ESTADIA EM FORTA

LEZA DE: 1929 ATÉ OS ANOS DE 1970."

EXMº. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, VERRADOR JOSÉ FIUZA GOMES E DEMAIS AUTORIDADES, SENHORAS E SENHORES.

Sinto-me honrado e gratamente enternecido ao receber nesta casa, do povo de Fortaleza, o título honorífico de "Cidadão de Fortaleza.

Filho de um construtor civil, nascí no dia 9 de abril de 1901,na milenar cidade de Buda-Pest, Pérola do Danúbio, capital da Hungria,onde me criei, estudei e conclui o meu curso na Magyar Kirai Felso Épito Ipar Iscola ToKoly Ut 73, onde adquiri os meus conhecimentos de arquitetura e com' curso complementar de Modelagem e Maquete com que eu venci na vida. De início tive oportunidade de participar da construção de uma Fábrica de Curtumes e de centenas de casas pré-moldadas, surgidas depois da primeira grande guerra mundial.

Ganhei do meu pai uma viagem de estudos à Itália, país que ele já conhecia, admirava e considerava berço da arquitetura, escultura, pintura , música e civismo, transformada num verdadeiro museu de belas artes. Após ' percorrer as mais ricas e importantes regiões culturais da histórica Penisula, de Roma até Milão, onde, depois de esgotados os meus recursos econômicos e tendo encontrado, colegas de escola, há mais tempo empregados numa firma de projetos e administração de construção civis, por intermédio deles engagei-me na Societá Italiana Stachine, onde tive a felicidade de conquistar o apreço e a compreensão do professor Stachine, Grand'-Oficial d' Coroa Itália, pelos meritos obtidos na execursão de obras públicas de grande porte de cujos projetos participei durante cinco anos, como sejam, a nova Estação Ferroviária de Milão, com dezesseis binários, uma das maiores da Europa três construções do Banco d' Itália, isto é, de suas filiais localizadas em Tripoli, na Africa do Norte, em estilo renascença modernizada e ainda do Duomo (Catedral) desta última cidade, de centenas de casas residenciais em

- Continua -

Cita-Delevile, perto de Roma, para funcionários públicos, e, enfim, da Estação Marítima de Ponte Deimilee, no golfe da Genova na Liguria, onde tive a oportunidade de conhecer uma rica familia italiana que possuía grande casa comercial de importação e exportação, na cidade de Bélem do Pará. Encorajado por esta familia, que descrevia o Brasil como a terra prometida, ou lugar ideal para os que tem profissão definida e desejam trabalhar, afim de, em curto espaço de tempo, ganhar o suficiente para dentro de menos de dez anos retornar a Europa, resolvi, armado de auto confiança, ambarcar num navio da Booth Lines, em LeHavre, França, para o Brasil, embora contrariando a opinião e conselhos de amigos e dos meus entes mais queridos.

Depois de aportar em Lisboa, em seguida na ilha da Madeira, depois da atravesia do atlântico, chegados a Fortaleza, onde demoramos devido à um carregamento de algodão, um dia e meio, o que me deu ensejo de conhecer os belos coqueirais na orla marítima, nunca dantes vistos por mim, sentindo, encantado, o clima ameno, com suas acariciantes brisas, que me deixaram gratas e indeleveis memorias. Depois de aqui pernoitar na pensão Familiar, da Madame Gothier, na rua Barão do Rio Branco, proseguimos viagem até Bélém do Pará onde fui recebido pelos irmãos Mileo Jacáh. Para satisfazer um desejo acalentado na infancia e no curso ginásial, quando estudava geogradia universal, empreendi viagem nun navio gaiola do Amazon River, pelo Rio-Mar, conhecendo Santarém, Óbidos, Itacoatiara, e Manaus, voltando após a capital do Pará. Decorridos oito meses, senti que o clima quente e úmido, 0,5 grau abaixo de eguador, tornava-se insuportavel para mim, e, relembrando o clima sêco e ameno da capital cearense, retornei à Fortaleza, então cidade com menos de cem mil habitantes. E aqui fiquei, desde os idos de 1929, quando iniciei a minha atividade profissional, elaborando, a princípio, plantas para a construção de pequenas casas residenciais, destinadas à aplicação de renda, dissenminadas por vários bairros.

Utilizando formas arquitetônicas fundamentalmente diferentes das existentes à epoca, por mim trazidas do outro lado do Atlântico, notadamente da Hungria e da Velha Itália, fonte perene da arquitetura clássica, não tardei ganhar a simpatia e admiração dos que pretendiam construir residencias de maior porte.

- Continua -

Participei, na década de 1930, do concurso para a elaboração do projeto da nova Faculdade de Direito, a ser construída na antiga Praça da Bandeira. Embora considerado imponente e majestoso, condizente a sua função, seus fachos romanos, símbolos dos magnos ensinamentos da ciência do Direito, foi meu projeto preterido por outro, julgado menos complexo cuja execução ficou' a cargo dos engenheiros Valdir Diogo e Luciano Pamplona.

Nos ídos de 1940, fui convidado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, então comandante das bases Aéreas do Nordeste, afim de elaborar um projeto para a Base Aérea de Fortaleza, cuja administração da sua construção foi a mim confiada, para a qual devo dizer que contei com a preciosa colaboração do saudoso' e grande engenheiro Dr. Alberto Sá. Agrada-me declarar, ainda, que, anos mais tarde, graças à minha participação nesta obra de esforço de guerra, fui agraciado com a comenda de Santos Dumont.

Procurado por um grupo de jovens idealistas diretores do Náutico Atlético Cearense, então nas imediações do Poço das Dragas, que almejavam uma sede nova, onde pudessem desenvolver as múltiplas modalidades de esportes, sugeri, encorajando-os, empreendessem a construção de um clube, símilar a um que conheci e frequentei na Costa Azul italiana, que, além da parte esportiva oferecesse um ambiente onde se cultivasse o nosso convívio social, dando-se ' expansão à alma nordestina, na dança, na música, nas tradicionais festividades carnavalescas, no artesanato, na exposição de pinturas, nas pequenas apresentações teatrais, nas reuniões culturais, na realização de congressos etc.

Conteí com a valiosa colaboração do Dr. Alberto Sá, do arquiteto ' Guilhon e de vários engenheiros da terra, além dos membros das diretorias da época, incansáveis no árduo trabalho de angariar os recursos necessários entre os seus sócios e autoridades locais para tornar realidade essa obra, que se fez cartão de visita da nossa progressista capital.

Para não me tornar prolixo, permitam-me citar, agora os nomes de outras obras que contaram com aminha colaboração na elaboração das plantas, ou execução de suas construções: ante-projeto de remodelação da catedral, no tempo de D. Manuel da Silva Gomes, então arcebispo metropolitano de Fortaleza, e do seu auxiliar Monsenhor Luiz Rocha, nos idos de 1930, uma capela de adoração do Santíssimo Sacramento, quatro prédios residenciais de dois andares, '

- Continua -

oconstruídos no bairro de Jacarecanga, que constituíram, por certo, os primeiros edifícios de apartamentos de Fortaleza; Outros projetos para residências ainda no Jacarecanga e nos bairros de Benfica e Aldeota; pórtico para a Faculdade de Agronomia; projeto para o Palácio do Comércio; Edifício J. Lopes, com duas frentes, uma para a rua Barão do Rio Branco e a outra para a rua Major Facundo; fachada do prédio da Secretaria de Segurança Pública, na Praça dos Voluntários; Hospital Infantil; Clube Iracema, na Praça dos Voluntários; Casa dos Pobres, na rua Tibúrcio Cavalcante; Capela de São Pedro, na praia de Iracema; Igreja do Coração de Jesus; Capela das Missionárias na avenida Rui Barbosa; Joquey Clube.

Terminando a fase de elaboração de plantas, projetos e administração, e depois de participar e ganhar concorrências publicas, iniciei nova fase de construção civil, tais como: os edifícios do I.P.A.S.E, na Praça dos Voluntários, da Escola Técnica Federal do Ceará, na avenida 13 de maio, Escola Técnica Federal de Salvador - Emídio dos Santos, em Barbalho, Escola Técnica Federal de Recife, no Derbí, à beira do rio Capiparibe; Escola Técnica Federal de Jõao Pessoa, na Paraíba, Escola Técnica de Teresina, no Pavilhão de Aulas do Internato D. Pedro II, no Rio de Janeiro, no bairro de São Cristovão.

Assim sendo, elaborei um plano para implantação de uma avenida beira mar até a enseada do Mucuripe, local para mim indicado para implantação do Porto de Fortaleza, que poderia substituir o improvisado embrião conhecido por Ponte Metalica, onde se desembarcava na época, com todas as dificuldades e perigos imprevisíveis.

O plano, depois de examinado, foi aprovado e complementado pelo engenheiro Dr. Alberto Sá, então Secretário de Obras da Prefeitura. Assim nasceu a avenida denominada Presidente Getúlio Vargas, onde construi casas residenciais para aluguel, de propriedade do Dr. Raul de Sousa Carvalho, e um sobrado residencial, para o dono da Tipografia Bezerra, que, aliás, foram as primeiras construções da nova avenida, ainda existentes.

Agrada-me dizer, ainda, que, com o meu ilustre e saudoso amigo o Dr. Alberto Sá, homem portador de invejável inteligência, detentor de um prêmio de viagem a Europa, onde passou dois anos, aprimorando os seus vastos conhecimentos e adquirindo cultura internacional e experiência necessária para

- Continua -

compreender grandes projetos e estudar idéias que viessem ao encontro do futuro, aventei a conveniência de estudar melhor a possibilidade de ser implantado na referida enseada um verdadeiro Porto, que satisfizesse as necessidades' condezentes com o desenvolvimento de uma cidade marítima de grande futuro. Levado por ele ao conhecimento do governador Menezes Pimentel a minha sugestão, que depois de longas análises, por encaminhada, posteriormente, a especialistas Suíços da cidade de Grenoble, o que deu origem ao atual porto do Mucuri - pe.

-Agraciado por lei pela Augusta Assembléia Legislativa do Estado do Ceará com o título de "CIDADÃO CEARENSE".

-Título de Incentivador da Cultura pelo conselho Superior da Academia Antero de Quental de São Paulo, pelos seus relevantes serviços prestados' a causa cultural em Fortaleza.

-Foi-me conferido também o título e Condecoração Honorífica de GRANDE BENFEITOR, pela Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glaria do Outeiro ' Rio de Janeiro.

-Condoendo-me com toda a familia católica de Fortaleza, na época em que a Igreja do Sagrado Coração de Jesus no curso da sua remodelação sofreu ' um desabamento, enlutando a família dos frades capuchinhos e a cidade de Fortaleza, que perdeu um dos templos mais queridos, tomei a iniciativa de organizar a planta que foi aprovada em Roma: encostei 18 toneladas de ferro e com o meh bate-estaca executei a implantação de 384 estacas, sobre as quais foi erguida a nova Igreja do Sagrado Coração de Jesus, três vezes maior que a antiga, graças a valiosa colaboração de toda a família católica de Fortaleza. Por esta minha iniciativa da reconstrução da nova Igreja fui agraciado em Roma ' com a aprovação do projeto, e com uma comenda pelo PAPA PIO XII, trazida a ' Fortaleza pelo Frei Ambrosio.

-Nos últimos anos dediquei-me a recuperação total de uma tradição ' das mais belas da capital de Fortaleza, isto é, o "Excelsior Hotel" construído pelo Sr. Plácido Carvalho, que foi locado durante vinte anos, tornando-se indispensável a sua recuperação e adaptações para as novas exigencias. O mesmo' é hoje um hotel com todos os requisitos da atualidades classificado pela EMBRATUR do Estado do Rio de Janeiro com três estrelas.

- Continua -

Antes de decorridos dois anos, já com escritório técnico de Arquitetura, na rua São Bernardo nº 612, visínho a Igreja do mesmo nome, onde trabalhei por mais de uma década, abriram-se-me novas oportunidades, como a do concurso para a construção do Sanatório de Messejana, cujo projeto, e edificação foram por mim executados, nos anos de 1930-32. Em seguida, elaborei, um projeto para a construção da Casa do Estudante Pobre, edificada na rua Nogueira Acyoli esquina c/Pereira Filgueiras.

Terminando com êxito a aludida obra, descortinaram-se novos horizontes e surgiram convites para a elaboração de projetos de edifícios públicos dos governos estaduais e municipais, destacando-se o do Palácio da Prefeitura, que deveria ocupar toda a quadra compreendida entre as ruas do Rosário e General Bezerril e a Praça dos Voluntários. Por falta de entrosamento entre o Ministério da Guerra, que ocupava parte da quadra e o governo estadual, impossibilitou-se a concretização do projeto, ficando tudo limitado, a uma oitava parte da referida obra, com a construção do Centro Telefônico.

Posteriormente, em consequência do meu largo tirocinio oriundo da velha Europa, onde colaborei, como já disse em obras de grande porte, insisti e sugeri às autoridades a elaborar novo projeto para a construção do futuro Palácio da Prefeitura, que tivesse capacidade de concentrar e inserir, num único prédio, todas as dependências correlatas e todos os setores da administração Municipal. Acolhida a minha sujestão, o então interventor Dr. Menezes Pimentel determinou a abertura de um concurso, extensivo a todo o Brasil, para a elaboração do referido projeto, com um prêmio, expressivo para a época, de cindo mil contos de reis, ao vencedor. Desse concurso participaram arquitetos ou engenheiros do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e de Fortaleza. Desta capital somente Emílio Hinko, autor da iniciativa, e Alberto Sá, o maior calculista daquele tempo, participaram. Por motivos até hoje não esclarecidos, foram relegados ao esquecimento os trabalhos da Comissão julgadora. O referido Palácio Municipal deveria ser construído na Praça do Ferreira, no local do antigo abrigo central, com a ampliação do mais importante logradouro da cidade, até a rua São Paulo, onde só existiam, então, casas velhas sem mérito.

- Continua -

NOME: EMÍLIO HINKO

LOCAL DE NASCIMENTO: BUDAPEST NA HUNGRIA, cidade milénaria onde ficam as mais belas pontes da Europa, cognominada a "PÉROLA DO DANÚBIO".

- EM SUA TERRA NATAL CONCLUIU SEU CURSO DE ARQUITETURA, TENDO AINDA FEITO CURSOS DE ESPECIALIZAÇÕES COMO DE: MODELAGEM E MAQUETES.

- DESEMBARCOU EM FORTALEZA NO ANO DE 1929, PORQUE FICOU DEVERAS SURPRESO E ENCANTADO COM O CLIMA AMENO E COM A BELEZA DAS PRAIAS EMOLDURADAS DE COQUEIROS ONDE FIRMOU SUA RESIDÊNCIA E EXECUTOU INÚMERAS OBRAS E VÁRIOS PROJETOS, TORNANDO-SE UM DOS MAIORES CONSTRUTORES DO NORDESTE.

- PRINCIPAIS OBRAS:

- PROJETOS P/RESIDÊNCIAS: No bairro de Jacarecanga quatro prédios residenciais de dois andares que constituíram, por certo o primeiro edifício de apartamentos de Fortaleza.

- OUTROS PROJETOS P/RESIDENCIAS NOS BAIRROS JACARECANGA, BENFICA E ALDEOTA.

- PÓRTICO P/ FACULDADE DE AGRONOMIA.

- SANATÓRIO DE CAJAZEIRAS-MESSEJANA - EM, 1930-32 Aproximadamente.

- PROJETO P/ABERTURA DA AV. GETÚLIO VARGAS. (Av. Beira Mar)

- PROJETO P/PREFEITURA E CENTRAL TELEFÔNICA. (PRAÇA DOS VOLUNTÁRIOS).

- PROJETO P/ A FACULDADE DE DIREITO.

- ANTE-PROJETOS P/REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SÉ. (POR VOLTA DE 1936).

- CASA DO ESTUDANTE POBRE -(RUA NOGUEIRA ACYOLI).

- PRIMEIRA INSTALAÇÃO P/ O IDEAL CLUBE.

- BASE AÉREA DE FORTALEZA (1940)

- PROJETO PARA O PALÁCIO DO COMÉRCIO.

- EDIFÍCIO J. LOPES - Frente para as ruas Barão do Rio Branco e Major Facundo.

- FACHADA DO PRÉDIO DA SECRETARIA DE POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA - PRAÇA DOS VOLUNTÁRIOS.

- Continua -

- HOSPITAL INFANTIL.

- PROJETO P/ O PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - Previsto para a Praça do Ferreira e Rua Pará.

- CLUBE NAÚTICO ATLÉTICO CEARENSE (1940).

- CLUBE IRACEMA - Praça dos Voluntários.

- CASA DOS POBRES - Rua Tibúrcio Cavalcante.

- CAPELA SÃO PEDRO - Av. Getúlio Vargas (Praia de Iracema).

- IGREJA CORAÇÃO DE JESUS.

- CAPELA DAS MISSIONÁRIAS (Av. Rui Barbosa).

- JOQUEI CLUBE.

- EDIFÍCIO SEDE DO IPASE. (Praça dos Voluntários).

- ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO CEARÁ (Av. 13 de maio).

- ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SALVADOR-BA (Emílio dos Santos-Barbalho).

- ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE RECIFE. (À Beira do Rio Capibaribe no Derbi)

- PAVILHÃO DE AULA NO INTERNATO D. PEDRO II. (Rio de Janeiro, bairro de São Cristovão).

- ARMAZÉNS GERAIS DO PORTO DE FORTALEZA.

- ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE TERESINA-PI.

- NOS ÚLTIMOS ANOS DEDICOU-SE À INDÚSTRIA HOTELEIRA, ONDE É SÓCIO PROPRIETÁRIO DO EXCELSIOR HOTEL, DEDICANDO-SE DIRETAMENTE NA RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÕES TOTAIS DO PRÉDIO DO QUAL É HOJE CLASSIFICADO PELA EMBRATUR DO RIO DE JANEIRO COMO HOTEL DE 3 (TRÊS) ESTRELAS.

Dispensado de Impressão e Interstício
Em 10 / 10 / 1984
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

PARECER Nº 34/84

AO PROJETO DE LEI Nº 88/84

O VEREADOR SÉRGIO COSTA SUBMETEU À CONSIDERAÇÃO DO PLENÁRIO O ANEXO PROJETO DE LEI QUE "CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO SR. EMÍLIO HINKO", NA FORMA QUE INDICA.

A PRESENTE PROPOSITURA TEM POR OBJETIVO GALARDOAR O HOMEM DIGNO, TRABALHADOR E RESPONSÁVEL POR GRANDE PARTE DAS OBRAS ARQUITETÔNICAS, INICIANDO O DESENVOLVIMENTO DE NOSSA TERRA, INICIANDO, TAMBÉM, A HOTELARIA.

O HOMENAGEADO CURSOU ARQUITETURA, EM SUA CIDADE NATAL, E CHEGANDO A FORTALEZA REALIZOU PROJETOS, CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES EM DIVERSAS OBRAS DE NOSSA CAPITAL, TAIS COMO: A CONSTRUÇÃO DA BASE AÉREA DE FORTALEZA; PROJETOU O CLUBE NAÚTICO CEARENSE, E MUITAS OUTRAS OBRAS, DESDE PEQUENAS CASAS ATÉ HOSPITAIS E IGREJAS.

PELO EXPOSTO NOTAMOS COMO SÃO GRANDES AS SUAS REALIZAÇÕES, SENDO O SEU CURRICULUM VITAE, ANEXO, UM ATESTADO BASTANTE COMPETENTE.

ISTO POSTO, ESTA COMISSÃO MANIFESTA-SE FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DA MATÉRIA.

É O NOSSO PARECER.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 08 DE 10 DE 1984.

PRESIDENTE

RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 088/84.

APROVADO EM 18/10/84 Presidente

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO DE FORTALEZA AO SR. EMÍLIO HINKO, NA FORMA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART. 1º - FICA CONCEDIDO AO SR. EMÍLIO HINKO O TÍTULO HONIRÍFICO DE CIDADÃO DE FORTALEZA.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 17 DE 10 DE 1984.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. nº 1499 /84

Fortaleza, 19 de outubro de 1984

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457 de 04 de junho de 1.971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que " concede o título de Cidadão de Fortaleza ao SR. EMÍLIO HINKO, na forma que indica".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de elevado apreço e consideração.

José Fiuza Gomes
- PRESIDENTE -

Exmo. Sr.
Dep. Federal Cesar Cals Neto
DD: Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA

SQJ